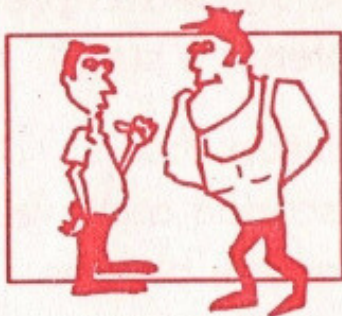


GAY VIVO NÃO DORME COM O INIMIGO.

MANUAL DE SOBREVIVÊNCIA.

DICAS PARA EVITAR A VIOLÊNCIA ANTI-GAY.



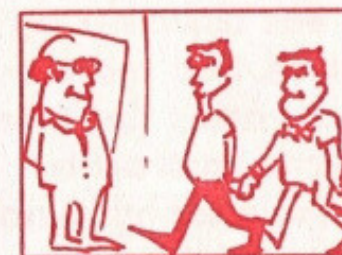
Evite levar desconhecidos ou garotos de programa para casa. Prefira fazer programas em hotéis, motéis e saunas.



Investigue a vida da pessoa com quem pretende sair. Prefira pessoas indicadas por amigos. Só faça programas com elas depois de ter certeza que são de confiança.



Nunca beba líquidos oferecidos pelo parceiro eventual. A bebida pode conter soníferos.



Se levar alguém para casa, não o esconda do porteiro ou de vizinhos. Eles podem ajudá-lo na hora do perigo.



Se for possível não esconda que é gay. Isso evita chantagem e extorsão.



Não se sinta inferior. Não se mostre indefeso. Evite demonstrar passividade, medo, submissão. Não cultive o tipo machão, ou pelo menos não mostre que o valoriza.



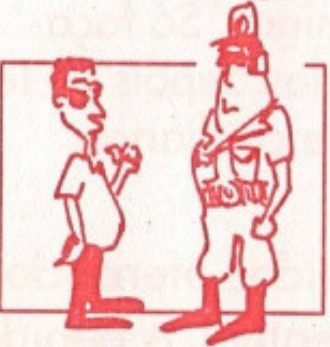
Evite fazer programas com mais de um michê. Antes da transa, acerte todos os detalhes: preço, duração, preferências eróticas (se ele aceita, por exemplo, ser passivo).



Não humilhe o parceiro. Não exiba jóias, riqueza ou símbolos de superioridade que despertem cobiça. O garoto de programa quase sempre é de classe social inferior à sua.



Se o encontro for na sua casa, tranque a porta e esconda a chave. Não deixe armas, facas e objetos perigosos à vista. Você é dono da casa e deve dominar a situação.



Quando for agredido, procure a polícia. Faça boletim de ocorrência, peça exame de corpo de delito e denuncie o caso aos grupos de ativistas homossexuais.

A cada 4 dias um homossexual é assassinado no Brasil. A maioria das vítimas são homossexuais masculinos (71%), mortos dentro de suas próprias casas (46%), por garotos de programa (84% dos assassinos). 23% são travestis e lésbicas 6% dos casos. São mortes por tiro, perfurações, estrangulamento e vários tipos de tortura: tesouradas, espancamento e até castração. Apesar disso tudo, é comum o acusado ser absolvido na Justiça alegando que matou em legítima defesa da honra. Não deixe que isto aconteça com você. Siga as orientações deste manual de sobrevivência e saiba como evitar a violência anti-gay.

Este folheto foi produzido pelo **GRUPO GAY DA BAHIA** com apoio da *Fundação Européia de Direitos Humanos e do Fundo de Direitos Humanos da Noruega*. Se você quiser mais informações sobre homossexualidade e prevenção da Aids, escreva para o GGB: C.Postal 2552, 40022-260, Salvador, Bahia ou procure o grupo homossexual de seu Estado. → → → → →

